Aprovado(a) na Sessão
20/11/2018.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA

CASA DR. ANTONIO BATISTA SANTIAGO
AV. PRES. JOÃO PESSOA 392
ITABAIANA-PB

Ata da Décima Sexta Sessão do Segundo Período Ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 13 de novembro de 2018.

Às vinte horas e quinze minutos do dia treze de novembro de dois mil e dezoito (13/11/2018), reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do Vereador Pedro José da Silva, comparecendo a Sessão os Vereadores: Suelyo Rogério Cavalcanti Lira, Josinaldo Roberto de Sousa, Luiz Antonio de Araújo Filho, José Ubiratan Correia de Melo, Maria de Fátima de Oliveira, José Claudio Chaves Cavalcante Neto, José Marques de Sousa Filho, Izaias Araujo de Brito, Janio de Santana e Rodrigo Rodrigues dos Santos. O Presidente verificando número regimental declarou aberta a Sessão e mandou fazer a leitura da Ata da Sessão anterior que depois de lida foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. O Vereador Janio de Santa solicitou ao Presidente a retirada do Projeto de Lei nº 548/18 que revoga a lei nº 744/17 e seja substituído por outro Projeto. E que esse novo Projeto seja colocado no expediente da próxima Sessão, e irei requerer pedido de urgência/urgentíssima, já que provavelmente será a ultima Sessão do período. O Presidente pediu para que o Vereador Janio de Santana comunicasse a Secretaria da Casa para que seja analisado e dentro dos parâmetros Regimentais a possibilidade de atender a vossa solicitação. Do expediente constaram: Requerimento nº 166/18 de autoria do Vereador Suelyo; Requerimentos nºs 167, 168, 169 e 170/18 de autorias do Vereador José Ubiratan. Depois da leitura do expediente o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº

166/18. Ocupou a tribuna o Vereador o Vereador Suelyo dizendo que este Requerimento solicita ao Prefeito Dr. Lucio que realize parceria com a Empresa de Telecomunicações Unidasnet no sentido de que sejam instaladas câmeras em locais estratégicos de nossa Cidade monitoramento com a instalação dessas câmeras, como forma de garantir como segurança. Em a parte Vereador Janio parabenizou e disse ser muito importante, que contribui como segurança. Pensei em apresentar Requerimento nesse sentido, mas vossa excelência apresentou é muito importante. Já existe esse sistema de monitoramento através de câmeras e nada mais justo aproveitarem desse serviço. Continuando Suelyo disse que é uma necessidade esse serviço e espero contar com o apoio de todos. Ocupou a tribuna o Vereador Ubiratan dizendo que já falei sobre esse serviço de instalação de câmeras, inclusive na reunião do conselho de segurança discutimos isso. Mas é bom saber que a empresa disponibiliza desse serviço e que cada pessoa interessada contrate esse serviço, onde pagara em média 35 reais, mês. E que a empresa disponibilize gratuitamente para os órgãos de segurança publica. O que será uma forma de dar mais segurança aos cidadãos. Que seja feita uma conscientização a população para que contrate esse serviço. Em a parte o Vereador Jose Marques Filho disse discordo que esse custo seja do povo e sim custeado pela Prefeitura por que o povo não agüenta mais pagar tanta coisa e como se trata de segurança pública, nada mais justo do que o Município custear. Continuando o Vereador Ubiratan disse que seria bom que o Município pudesse custear esse monitoramento, mas fica difícil. Quero aproveitar a oportunidade para discutir os meus Requerimentos. Os Requerimentos 167 e 170/18 fazem apelos ao Diretor Presidente da CAGEPA Dr. Hélio Cunha Lima e ao Dr. João Fernandes da Silva Diretor da AESA no sentido de tomar as providencias cabíveis, referente à falta de água no Município de Itabaiana e demais cidades circunvizinhas. Sabemos que houve uma mobilização por parte do Prefeito Dr. Lucio e outros Prefeitos da região para que solucione a falta da água e provavelmente até quinta feira seja normalizada, mas é preciso que outras medidas maiores sejam tomadas para resolver essa situação.

Quanto ao Requerimento 168 é um apelo ao Prefeito Dr. Lucio no sentido de determinar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Controle Ambiental a realizar a operação tapa buraco na Rua Dr. Napoleão Laureano e evitar um prejuízo maior. Quanto ao Requerimento 169 é mais um apelo ao Diretor Presidente da Cagepa no sentido de tomar providencias cabíveis referente a substituição da rede de fornecimento de água, com cano de amianto das principais ruas de Itabaiana. Esse apelo se prende pelo motivo de constantemente estourar causando prejuízo ao povo de Itabaiana, alem disso o Município está na espera da chegada de recurso federal para o asfaltamento das ruas do centro da cidade. Ocupou a tribuna o Vereador Janio de Santana disse que ouvi atentamente o nobre colega Ubiratan sobre essa dificuldade que o nosso Município vem sofrendo com essa falta d'água. E todos sabem que ano passado estivemos com a Direção da Cagepa solicitando a limpeza da barragem e na oportunidade se comprometeram fazer e não fizeram e por conta disso estar ai o problema. O que não prejudica somente Itabaiana, mas outras cidades. Então agente pede providencia e nada é feito. No entanto pagamos caros por esse precioso liquido e sofremos, mas a conta d'água não deixa de chegar para pagarmos. Em a parte o Vereador Rodrigo disse que realmente ano passado nós estivemos com a Direção da Cagepa e se comprometeram a fazer a dragagem da areia para que pudesse fazer o bombeamento d'água, mas fica nesse jogo de empurra empurra e nós ficamos sofrendo, ficaram de colocar novos motores para bombeamento e nada. Continuando o Vereador Janio disse que o povo fica cobrando de nós como se nós pudéssemos resolver quem tem obrigação de fazer isso é a Cagepa. E que o Prefeito deveria numa situação dessas colocar a disposição da população carro pipa para amenizar. Ocupou a tribuna o Vereador Luiz Antonio dizendo que quando se fala da barragem é mais um problema, por que o problema está por que o rio estar todo aterrado e cheio de mato, então é preciso que seja feito a limpeza para que assim água seja acumulada. Que haja uma mobilização do Prefeito e de todos da região. Ocupou a tribuna o Vereador Neto dizendo que o Vereador Ubiratan falou sobre o asfaltamento do

centro da Cidade na verdade a cidade precisa se preparar pra isso por que se for feito o asfaltamento do centro da cidade sem esse serviço da troca da tubulação é problema na certa. Quanto à questão da falta d'água é preocupante. Sabemos que a Cagepa foi sucateada pelos governos passados e por conta disso fica em dificuldade de resolver certos problemas, mas não podemos deixar de cobrar uma providencia, tanto da Cagepa como da AESA, para que fiscalize e acabe com as barragens clandestinas que impede o escoamento da água. Que todos os Prefeitos, da região se mobilizem e façam pressão junto a Cagepa no sentido de fazer a dragagem da barragem para que quando a chuva chegar seja acumulado à água. Os Vereadores: José Marques Filho e Luiz Antonio apartearam demonstrando suas indignações a tudo que vem acontecendo com essa falta d'água. Continuando o Vereador Neto disse que tem que se fazer urgente a dragagem da barragem. Ocupou a tribuna o Vereador Suelyo dizendo que o Prefeito tem se preocupado com essa situação, mas não depende só dele é a Cagepa e a AESA, que devem fazer a sua parte, mas é uma preocupação em cima de nós e do Prefeito por que não cobram do Vice-Prefeito também. Mas está havendo uma mobilização por parte de todos os Prefeitos da região onde os Municípios estão sendo prejudicados com a falta da água. Em a parte Vereador Ubiratan agradeceu os pronunciamentos aos meus Requerimentos. O que desejamos é que um dia possamos ver essa questão seja solucionado de uma vez por toda. Estou pronto para fazer parte da comissão para irmos juntos a CAGEPA E AESA. Em a parte Ze Marques disse que enquanto não for feito a dragagem da barragem esse problema não será resolvido. Sou favorável a retirada da areia do Rio Paraíba. Continuando o Vereador Suelyo disse que é necessária a dragagem e acredito que o Prefeito vai tentar junto a Cagepa resolver isso. Em a parte o Vereador Janio sugeriu que fosse formada uma comissão com os 11 Vereadores e ir até a Cagepa para solucionar esse problema de uma vez por toda. Seria importante que nos unamos e tomemos essa atitude. Continuando o Vereador Suelyo disse que o caminho é esse que possamos buscar uma solução. O Presidente disse que concorda com reunião com a Direção da

Cagepa, mas em conversa com o Prefeito o mesmo disse que está havendo uma mobilização junto a Cagepa vou saber se essa reunião vai ser aqui, então se não nos iremos a João Pessoa e falar com o Diretor Presidente. Em discussão o Projeto de Emenda a Lei Orgânica de autoria do Vereador Claudio Neto e a Emenda Modificativa da Vereadora Maria de Fátima a Emenda a Lei Orgânica. Ocupou a tribuna o Vereador Claudio Neto dizendo que o meu objetivo em apresentar essa Emenda a Lei Orgânica foi em reduzir o período de recesso de quatro meses para dois meses, elevando um mês a mais em cada período, para que possamos trabalhar mais durante o nosso mandato nesta Casa, afinal fomos eleitos para prestarmos serviços à população. Quanto a Emenda Modificativa apresentada pela Vereadora Maria de Fátima que acrescenta apenas um mês a mais, ficou combinado que se todos concordasse eu também concordaria, mas como há divergência eu mantenho a minha posição. Por isso espero contar com apoio a Emenda que apresentei e rejeita a Emenda Modificativa apresentada pela Vereadora. Ocupou a tribuna a Vereadora Maria de Fátima disse que não sou contra a Emenda do Vereador Neto apenas ficou acertado semana passada que fizéssemos uma pequena redução, por isso que apresentei essa Emenda Modificativa que também contem assinatura de mais alguns colegas por isso espero que aprovem a minha Emenda por que entendo que é melhor. Ocupou a tribuna o Vereador Rodrigo disse que o recesso de quatro meses é esdrúxulo, por que nenhum trabalhador tem férias de quatro meses, e temos que dá exemplo, por essa razão sou favorável ao Projeto de Emenda de autoria do Vereador Claudio Neto. A Emenda Modificativa aumenta apena 30 dias ficando 90 dias de recesso ainda é muito, por isso sou de acordo com a emenda original a que assinei. Em a parte a Vereadora Maria de Fátima disse que houve um acordo para que essa Emenda fosse apresentada. Continuando o Vereador Rodrigo disse que a nobre colega não entendeu, mas não fui de acordo de Emenda Modificativa. O Vereador Neto disse que se todos fossem de acordo com a Emenda da Vereadora Maria de Fátima (Fanta) eu não tinha outra saída, mas como nem todos assinaram eu fico com a que

apresentei. Continuando Rodrigo disse que o seu entendimento é esse fico com o projeto original. Ocupou a tribuna o Vereador Ubiratan disse que uma boa parte da Casa assumiu compromisso da Emenda Modificativa, no entanto falar fora do microfone é uma coisa quando chega aqui é outra. Se a Emenda Modificativa obtiver maioria eu sou favorável, se não voto na original, agora tem que ter coragem, não podemos ficar dessa forma, temos que ter posição. O Vereador Neto disse que se fosse por unanimidade eu votava na Emenda Modificativa, mas como não obteve fico com a minha. Janio disse que semana passada não estava e nem participei dessa conversa, mas a minha posição permanece a mesma, no entanto esperei a posição de todos, mas como não teve acordo, voto na emenda original. Continuando Ubiratan disse que eu voto na emenda por que foi acordado, mas não havendo acordo voto no projeto em que assinei. Houve aparteamento de outros vereadores como Rodrigo disse que minha consciência estar tranqüila, e o meu ponto de vista, são este voto na Emenda apresentada por Neto. O Vereador Lula disse que vota na Emenda Modificativa. Continuando o Vereador Ubiratan disse que entendo a posição de cada um e espero que entenda também a minha posição. O Presidente franqueou a palavra para tema livre. Ocupou a tribuna o Vereador Claudio Neto disse que desde inicio de sua gestão tenho tomado minhas posições, e neste momento quero aproveitar e justificar meu voto sobre a Proposta Orçamentária, por que depois de analisar, cheguei a conclusão que não tenho condições de votar num projeto como esse, por que as dotações estimadas para cultura, esportes, entres outros onde os valores são irrisórios. Entre outros pontos que não concordo e por essa razão não voto no Projeto de Lei Orçamentário para 2019. Em a parte o Vereador Janio elogio a postura do nobre colega e é um dever nosso saber onde estar sendo aplicado o dinheiro nosso, então a minha posição é me abster da votação. Continuando Neto disse que os gastos com serviço de consultoria jurídica é muito alto, agora fica a perguntar os advogados do Município não tem competência? É preciso contratar outros? Então não concordo voto contra. Ocupou a tribuna o Vereador Rodrigo dizendo que ano passado apresentei Requerimento

solicitando a rede de esgoto de uma Rua lá em Guarita e este ano fiz novamente e até agora nada fizeram, enquanto isso se gastou com outra coisa que não era tão importante. Peço ao Líder do Prefeito que traga uma resposta sobre isso. Quanto a LOA que evite erros e que se aplique o que de fato é necessário. Peço ao Presidente que na próxima sessão coloque em votação o Projeto da Vereadora Maria de Fátima no qual tem uma emenda de minha autoria, já que na próxima sessão é a ultima do período. Ocupou a tribuna o Vereador Janio dizendo que no tocante ao meu Projeto de Lei que trata da CIP tem com o objetivo revogar as leis que criou essa contribuição, no entanto verificando melhor cheguei à conclusão de não revogar a lei 744/17, mas as anteriores e fazer algumas modificações nos percentuais, por isso estou apresentando esse novo Projeto reduzindo os percentuais. Que esse projeto seja colocado em regime de urgência/urgentíssima na próxima Sessão. Ocupou a tribuna o Vereador Ubiratan disse que esse valor estabelecido nas dotações ditas pelo Vereador Claudio Neto é apenas para garantir a dotação aberta com valor simbólico, por que o município não tem dinheiro para execução, mas se conseguir o recurso ai sim faz a suplementação, ou poderá remanejar de uma pra outra dotação. Então não adianta querer distorcer a realidade. Tudo que vai acontecer está detalhada no QDD. Portanto a Proposta da Lei Orçamentária estar bem equilibrada diferente de gestões anteriores que elevavam os valores, mas no final não atingia a meta estabelecida, agora é diferente. Ocupou a tribuna o Vereador Suelyo dizendo que a atual gestão tem procurado fazer as coisa com responsabilidade, por que não adiante colocar o valor na Lei e não ter o recurso para executar. Tem que fazer as coisas com pé no chão e competência e o Prefeito tem demonstrado isso. Não tendo mais discussão o Presidente colocou em pauta a Ordem do Dia. Em votação individual os Requerimentos nºs 158, 159, 163, 164 165/18 os quais foram aprovados por unanimidade. Em votação o Parecer favorável e o Projeto de 553/18 aprovados por unanimidade. Em votação nominal o Veto ao Projeto de Lei 519/17 o qual obteve 07 votos sim e 03 votos não dos Vereadores: Neto José Marques Filho e Janio. O Veto foi mantido. Em votação Veto ao Projeto de Lei 544/18

que obteve 09 votos sim e 01 não do Vereador Janio. O qual foi mantido. O Vereador Neto justificou que a autora foi favorável a manutenção do Veto, por isso votei também. Em votação os Pareceres e o Projeto de Lei 552/18 - LOA. Os Vereadores: Janio e Rodrigo se abstiveram e o Vereador Claudio Neto votou contra. Sendo aprovados por 07 votos a favor. Não tendo mais nada a tratar o Presidente deu por encerrada a Sessão e mandou que digitasse esta Ata, que segue assinada pelo Presidente, Secretários e demais Vereadores. Plenário da Câmara Municipal de Itabaiana, em 13 de novembro de 2018.

Pedro José da Silva
Presidente

Maria de Fátima de Oliveira
Vice-Presidente

Luiz Antonio de Araujo Filho
Primeiro Secretário

Janio de Santana
Segundo Secretário

Suelyo Rogério Cavalcanti Lira
Vereador

José Ubiratan Correia de Melo
Vereador

Rodrigo Rodrigues dos Santos
Vereador

Izaias Araujo de Brito
Vereador

José Marques de Sousa Filho
Vereador

Josinaldo Roberto de Sousa
Vereador

José Claudio Chaves Cavalcante Neto
Vereador